

AGROPECUÁRIA CAJABI S/A - CNPJ: 04.818.803/0001-09

RELATÓRIO DA DIRETORIA - Senhores Acionistas: Em obediência às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis dos exercícios de 2013, 2012 e 2011, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes da AGROPECUÁRIA CAJABI S.A. Colocamo-nos ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer informações que se façam necessárias. Belém, Março de 2014.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013, 2012 e 2011
(Em Reais - R\$ - Sem Centavos)

ATIVO				
	NOTAS	2013	2012	2011
CIRCULANTE		2	2	2
Disponível		2	2	2
NÃO CIRCULANTE		14.972.194	14.978.396	14.984.598
Imobilizado	4	3.566.661	3.566.661	3.566.661
(-) Depreciação Acumuladas	4	(877.976)	(871.774)	(865.572)
Intangível	5	12.283.509	12.283.509	12.283.509
TOTAL DO ATIVO		14.972.196	14.978.398	14.984.600

PASSIVO				
	NOTAS	2013	2012	2011
NÃO CIRCULANTE		21.366.630	19.597.735	12.190.447
Conta Correntes - Sócios	6	653.666	653.008	652.959
Debentures	7	20.712.964	18.944.727	11.537.488
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)		(6.394.434)	(4.619.337)	2.794.153
Capital Autorizado				
Ações Ordinárias	8	2.100.000	2.100.000	2.100.000
Ações Pref. Classe "A"		7.762	7.762	7.762
Ações Pref. Classe "B"		17.670	17.670	17.670
Ações Pref. Classe "C"		1.974.568	1.974.568	1.974.568
Capital Integralizado		4.100.000	4.100.000	4.100.000
Capital a Integralizar	8	(1.403.327)	(1.403.327)	(1.403.327)
Reservas		311.615	311.615	311.615
Resultado Acumulados		(9.402.722)	(7.627.625)	(214.135)
Prejuízos Acumulados		(7.627.624)	(214.135)	(201.706)
Resultado do Exercício		(1.775.098)	(7.413.490)	(12.429)
TOTAL DO PASSIVO		14.972.196	14.978.398	14.984.600

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS (Em Reais - R\$ - Sem Centavos)			
	2013	2012	2011
Despesas	(1.775.097)	(7.413.490)	(12.429)
Despesas Administrativas	(6.202)	(6.252)	(12.429)
Despesas Financeiras	(1.768.368)	(7.407.238)	-
Despesas Tributárias	(527)		
Prejuízo do Exercício	(1.775.097)	(7.413.490)	(12.429)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013, 2012 E 2011 (Em Reais - R\$ - Sem Centavos)			
	2013	2012	2011
FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Atividades Operacionais			
Resultado do Período	(1.775.097)	(7.413.490)	(12.429)
(+) Depreciação / Amortização	6.202	6.202	6.202
	(1.768.895)	(7.407.288)	(6.227)

FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
. Aumento(Redução) Conta Corrente - Sócios	658	49	6.227
. Aumento(Redução) Debentures	1.768.237	7.407.239	-
Fluxo de Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	1.768.895	7.407.288	6.227
(Redução) Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	-
DEMONSTRAÇÃO DA (REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo Inicial	2	2	2
Saldo Final	2	2	2
	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL		RESERVA DE REAVALIAÇÃO	PREJUÍZOS	
	AUTORIZADO	A REALIZAR		ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31/12/2010	4.100.000	(1.403.327)	311.615	(201.706)	2.806.582
Resultado do Exercício				(12.429)	(12.429)
SALDOS EM 31/12/2011	4.100.000	(1.403.327)	311.615	(214.135)	2.794.153
Resultado do Exercício				(7.413.490)	(7.413.490)
SALDOS EM 31/12/2012	4.100.000	(1.403.327)	311.615	(7.627.625)	(4.619.337)
Resultado do Exercício				(1.775.097)	(1.775.097)
SALDOS EM 31/12/2013	4.100.000	(1.403.327)	311.615	(9.402.722)	(6.394.434)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013, 2012 e 2011 - (Em Reais - Sem Centavos) - (NOTA 1) – Contexto Operacional - A Sociedade tem como objetivo a exploração agropecuária, extração, produção, industrialização e comércio de quaisquer produtos agrícolas, pecuários e florestais, podendo ainda participar de outras sociedades. **(NOTA 2) - Apresentação das Demonstrações Contábeis** - As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e legislação fiscal e tributária. Essas práticas estão em consonância com as normas internacionais. Estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior. Em 2011 o CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu novos pronunciamentos, cuja adoção não introduziu mudanças significativas as práticas contábeis adotadas anteriormente pela empresa e não ocasionaram efeitos no Resultado e Patrimônio Líquido. A autorização para a conclusão das Demonstrações Contábeis foi dada pela Diretoria

em 20 de Março de 2014. **(NOTA 3) - Principais Práticas Contábeis** - As práticas mais relevantes adotadas pela Empresa são: **a) Moeda Funcional e de Apresentação** - As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional da Agropecuária Cajabi S/A. **b) Apuração de Resultado** - As Despesas estão apropriadas de acordo com o regime de competência. **c) Imobilizado de Uso**: O imobilizado é avaliado ao custo de aquisição e as depreciações calculadas pelo método linear, levando-se em consideração a vida útil estimada dos bens. São utilizadas as seguintes taxas anuais de depreciação: obras de infraestrutura e construções: 4%, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, instalações: 10% e veículos: 20%. **d) Intangível** – Estão sendo registrados nesta conta os gastos pré-operacionais, que serão amortizados à taxa de 20% ao ano, a partir do início das atividades operacionais. **e) Passivos Exigíveis** - Estão demonstrados pelos valores de realização ou liquidação, incluídos, quando aplicáveis, os rendimentos, encargos e as variações monetárias incorridos até a data do balanço. **(NOTA 4) – Ativo Imobilizado** - Os bens do Imobilizado estão representados pelas seguintes contas:

Contas	% Depreciação	Valor de Custo em 31.12.13	Depreciação Acumulada em 31.12.13	Valor Residual em 31.12.13	Valor de Custo em 31.12.12	Depreciação Acumulada em 31.12.12	Valor Residual em 31.12.12	Valor de Custo em 31.12.11	Depreciação Acumulada em 31.12.11	Valor Residual em 31.12.11
Terras	0	292.922	0	292.922	292.922	0	292.922	292.922	0	292.922
Pastos	0	2.385.526	0	2.385.526	2.385.526	0	2.385.526	2.385.526	0	2.385.526
Obras de Infra-Estrutura	4	184.792	(184.792)	0	184.792	(184.792)	0	184.792	(184.792)	0
Instalações	10	179.452	(179.452)	0	179.452	(179.452)	0	179.452	(179.452)	0
Construções Civas	4	155.067	(145.348)	9.719	155.067	(139.146)	15.921	155.067	(132.944)	22.123
Máquinas e Motores	10	161.827	(161.827)	0	161.827	(161.827)	0	161.827	(161.827)	0
Aparelhos e Equipamentos	10	40.671	(40.671)	0	40.671	(40.671)	0	40.671	(40.671)	0
Veículos	20	151.446	(151.446)	0	151.446	(151.446)	0	151.446	(151.446)	0
Móveis e Utensílios	10	14.440	(14.440)	0	14.440	(14.440)	0	14.440	(14.440)	0
Animais	0	518	0	518	518	0	518	518	0	518
TOTAL		3.566.661	(877.976)	2.688.685	3.566.661	(871.774)	2.694.887	3.566.661	(865.572)	2.701.089

A Administração não adotou o CPC 27 neste exercício. Os possíveis reflexos no valor das terras não foram mensurados. **(NOTA 5) – Intangível** - Compõe as contas de gastos líquidos de organização, reorganização e modernização que estão sendo acompanhados pela SUDAM para fins de incentivos fiscais destinados pelo FINAM. Esses gastos líquidos foram contabilizados nesta conta até o exercício de 2007 e serão amortizados quando a Empresa passar a operar normalmente, após a implantação do projeto a que se propõe. **(NOTA 6) – Conta Corrente** - São empréstimos de sócios sem a incidência de encargos financeiros - **(NOTA 7) – Debêntures a Pagar** - Está representada por 636.895 debêntures, 1ª emissão/1ª série, conversíveis em ações, subscritas pelo Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – ADA, através do Banco da Amazônia S/A., e estão atualizadas até 31 de dezembro de 2013, à taxa de 1,5% a.a. acima da TJLP. **(NOTA 8) – Capital Social** - O Capital Social está representado por 2.100.000 ações ordinárias ao valor nominativo de R\$ 1,00 cada uma e por 2.000.000 ações preferenciais ao valor nominativo de R\$ 1,00 cada uma. O Capital social integralizado é de R\$ 2.696.673 restando R\$ 1.403.327 a serem integralizados. **AGROPECUÁRIA CAJABI S/A. GUILHERME KAUCHE MALDONADO** – Presidente - **SERAFIM SCIGLIANO NETO - TC CRC 1SP045039/0-6 S-PA. "RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES"** - Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da **AGROPECUÁRIA CAJABI S/A** - Examinamos as Demonstrações Contábeis da AGROPECUÁRIA CAJABI S/A., que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2013 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis** - A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas

demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Base para Opinião com Ressalva** - Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4, a administração não adotou o CPC 27 – Imobilizado, que permite avaliar ao valor justo os seus bens. Os possíveis reflexos, principalmente no valor das terras, não foram mensurados. Conforme Nota Explicativa nº 5, as operações líquidas até o exercício de 2007 estão sendo apresentadas no Ativo Intangível e detalhadas na Demonstração das Despesas de Organização, Reorganização e Modernização do Exercício. Esse procedimento está sendo efetuado para fins de apresentação à Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM). As Práticas Contábeis determinam que essas operações sejam contabilizadas no Resultado do Exercício, e transferidas ao Patrimônio Líquido na conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados. Em relação às debêntures, conforme Nota Explicativa nº 07, foi considerado em conta de Resultado do Exercício o valor de R\$ 7.407.238 de Despesas com Juros. Entretanto grande parte desse montante deveria ser classificado como Ajustes de Exercícios Anteriores, por se tratar de atualização de saldo contábil de anos anteriores. Essa contabilização gerou um efeito negativo significativo no Resultado da Companhia, cujo montante não conseguimos mensurar por falta de evidência documental que demonstre os juros incorridos sobre as debêntures nos anos anteriores. **Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Contábeis** - Em nossa opinião, exceto pelos eventuais efeitos que possam advir do assunto mencionado no parágrafo Base para Opinião com Ressalva, as Demonstrações Contábeis referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AGROPECUARIA CAJABI S/A. em 31 de Dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros Assuntos** - As Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, apresentadas para fins comparativos, não foram auditadas. São Paulo, 24 de Março de 2014. **CRC 2SP 002000/0-0 - Member of - MILTON MIRANDA RODRIGUES** - Sócio Diretor - **Contador - CRC 1SP 112905/0-5 S-PA** - CPF N.º 032.231.618-997